

PRESERVAÇÃO DA MEMÓRIA: o acervo histórico Memórias de Paulistana em foco

FRANCISCA DAS CHAGAS VIANA (IFPI) - franciscavianathe@ifpi.edu.br

Resumo:

Aborda inicialmente o papel da biblioteca no processo de Preservação da memória de um povo. Traz como foco a Biblioteca do Instituto Federal de Educação, Ciência e tecnologia do Piauí (IFPI) - Campus Paulistana e seu papel no processo de preservação da memória da cidade. Metodologicamente faz uso de fontes bibliográficas para a construção de um quadro teórico que possa fortalecer a compreensão sobre a importância da organização dos registros documentais e das bibliotecas no processo de preservação e acesso à memória coletiva. Segue com a Pesquisa Descritiva, Pesquisa de cunho documental e por não ter como intuito principal um levantamento estatístico, o trabalho situa-se dentro do método qualitativo. Para reforçar o potencial da biblioteca do Campus Paulistana como espaço de guarda, iniciou-se um levantamento documental contribuir para com a organização de um acervo histórico que contenha livros, fotografias (da igreja matriz na versão antiga e na atual, da feira, da rádio Ingazeira, da praça da igreja matriz, dos quiosques que ficam na entrada da cidade, casas centenárias) e manuscritos sobre a história da cidade desde seu desbravamento até os dias atuais. Finaliza reiterando que a memória da cidade de Paulistana assim como de outras cidades por vezes encontra-se dispersa em memórias individuais e instituições variadas e só se tem a real dimensão da importância de recuperá-la e organizá-la quando nos deparamos com a sensação de perda ou esquecimento. O trabalho é uma importante contribuição para a sociedade Paulistanense e outros sujeitos que necessitam aventurar-se em uma pesquisa historiográfica local.

Palavras-chave: *Biblioteca - Preservação da memória. Memória - Paulistana (PI). História - Paulistana (PI).*

Eixo temático: *Eixo 9: Bibliotecas, Preservação e Memória.(Gestão de Preservação em Bibliotecas; Gestão de Coleções Especiais e Livros Raros; História dos Bibliotecários e da Biblioteconomia no Brasil; Sustentabilidade, preservação e baixo recursos; Democratização, acesso e preservação de acervos patrimoniais).*

INTRODUÇÃO

A abordagem visa descrever o papel da biblioteca no processo de preservação da memória coletiva. Essa inquietação surge a partir do momento em que a pesquisadora chega à cidade de Paulistana (Piauí) para assumir o cargo de bibliotecária no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí (IFPI), interessa-se em conhecer a história da cidade, e então depara-se com o fato de que não há na Biblioteca Pública Municipal registros dessa passagem. A partir disso as investigações se aprofundam e o desejo de amenizar a problemática permanece.

A pesquisa¹ traz como foco a Biblioteca do IFPI - Campus Paulistana e a sua importância no processo de preservação da memória da cidade localizada a 456 km da capital Teresina no estado do Piauí.

A Biblioteca Pública Municipal da cidade de Paulistana apresenta uma escassez de materiais informacionais que deixa uma lacuna para pesquisadores e moradores que desejam conhecer um pouco da história e cultura local. Outros problemas percebidos dizem respeito inexistência de um bibliotecário e de um software para a automação de um possível acervo histórico da cidade.

Analisando esses fatos reiteramos que a biblioteca, por sua natureza, é um espaço adequado para a organização e recuperação de materiais memorialísticos.

Em seu trabalho Le Goff (1990) faz registro sobre locais de guarda da memória na antiguidade ou instituições-memória como: os arquivos, as bibliotecas, os museus, que há época foram criadas pelos reis, principalmente no século VII A.C, tinha como uma de suas célebres a Biblioteca de Assurbanipal em Nínive. Não são esquecidas de seu relato na época helenística, a brilhante Biblioteca de Pergamo e a célebre Biblioteca de Alexandria, combinada com o famoso Museu criação dos Ptolomeu.

¹ Esse trabalho é parte da pesquisa de mestrado da autora que tem como título ***Preservação da memória da cidade de Paulistana (Piauí): a importância da informação histórica na construção de um legado.***

Identificamos na Biblioteca IFPI - Campus Paulistana um potencial para atuar como guardião da memória da cidade de Paulistana por possuir um software para automação de seus serviços – O Pergamum, por ter em seu quadro de pessoal, 2(duas) bibliotecárias, dispõe de espaço físico para armazenamento e disponibilização do acervo histórico da cidade.

Além dos aspectos práticos, a pesquisa apresenta como características o uso de fontes bibliográficas para a construção de um quadro teórico que revele a necessidade do registro documental e espaços apropriados para guarda, preservação e acesso a memória coletiva. De acordo com Oliveira (2013) em texto que trata do assunto salvaguarda da memória:

[...] A informação registrada atua como instrumento basilar na salvaguarda da memória, pois a fixação em material perene possibilita a preservação de práticas/hábitos/fatos de uma comunidade, mesmo após a sua existência física. Além do mais, a informação urge como matéria prima indispensável no processo de (re) atualização da memória.

Essas e outras observações contribuem para reiterarmos a importância da relação biblioteca e memória. Essa se fortalece por meio da pesquisa e da coleta de documentos que ajudam a expressar os bens construídos coletivamente mediante o acesso à informação histórica.

MÉTODOLOGIA DA PESQUISA

A Pesquisa Descritiva surge como procedimento metodológico adotado. Essa metodologia, de acordo com Cervo; Bervian; Silva (2007, p. 62)

Observa, registra, analisa e correlaciona fatos ou fenômenos (variáveis) sem manipulá-los. Procura descobrir, com maior precisão possível, a frequência com que um fenômeno ocorre, sua relação e conexão com os outros, sua natureza e suas características. Tem como o propósito de descrever e comparar usos e costumes, tendências, diferenças e outras características.

Para revelar esse potencial da biblioteca do Campus Paulistana como espaço de guarda, adotamos métodos e procedimentos que pudessem contribuir para a organização de um acervo histórico composto por livros, fotografias e manuscritos sobre a história e cultura da cidade. Essa fase iniciou-se com a coleta em campo, encontra-se em fase de processamento dos materiais e será finalizada com a disponibilização do acervo para consulta no Catálogo da biblioteca.

Trabalhou-se na fase descrita acima com a Pesquisa Documental, pois trata-se de uma metodologia que nas palavras de Gil (2010, p. 30) “vale-se de toda sorte de documentos com características mais inerentes a arquivos pessoais e documentos institucionais, dos mais variados tipos”.

Por não ter como intuito principal um levantamento estatístico, situamos a pesquisa dentro do método qualitativo. Sobre esse tipo de abordagem, Oliveira (2007, p. 37) explica que se trata de “[...] um processo de reflexão e análise da realidade através da utilização de métodos e técnicas para compreensão detalhada do objeto de estudo em seu contexto histórico e/ou segundo sua estruturação”.

O fator quantidade não foi desprezado, ao contrário, o volume de documentos contribuirá para a formação desse acervo, no entanto, diante da dispersão documental é fato que, grandes aquisições de materiais são uma probabilidade, fazendo com que o aspecto qualidade se sobressaia.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Após percorrer a Biblioteca Pública e o cartório e não localizar documentos que retratem a memória da cidade descobrimos que muito dessa documentação encontra-se em mãos de particulares como fotografias antigas e alguns manuscritos em posse do Arquivo Público de Teresina. À pesquisadora coube a missão de localizá-los, coletá-los, organizá-los e torná-los acessíveis.

Partindo desse pressuposto e diante dos caminhos já percorridos, reiteramos o importante papel da Biblioteca do campus Paulistana diante da necessidade de preservação memorialística local. Essa instituição apresenta-se como um ambiente propício para exercer a função de guarda.

Entre os achados temos:

- ✓ Teoria que reforça a hipótese de que os registros documentais e as bibliotecas têm contribuído, ao longo da história, para a preservação da memória, onde cabe a referência ao trabalho de Le Goff (1990) já citado na introdução do trabalho;

- ✓ Os documentos localizados em campo, organizados e tratados no Sistema Pergamum, ajudam a desenhar um pouco da memória da cidade de Paulistana. Já foram recuperados e processados 1 exemplar do livro *Fragmentos históricos de Paulistana – Piauí (1991)* de Renato Luís Bandeira; 1 exemplar do livro *Famílias ilustres – Paulistana – Piauí: nascidos 1889-1931* também de Renato Luís Bandeira, esse material foi doado pelo autor que mora na Bahia e foi localizado pela pesquisadora. Além desses, o acervo já conta com fotografias (da igreja matriz, da feira, da rádio Ingazeira, da praça, da igreja matriz, dos quiosques que ficam na entrada da cidade, do açude, entre outras)
- ✓ A Biblioteca do Campus Paulistana tem condições de atuar como espaço de guarda da memória da cidade, pois possui 2 bibliotecárias e infraestrutura para efetivar a organização e a disponibilização dessa memória.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os achados desse trabalho pretendem auxiliar no processo de construção do conhecimento, os conceitos abordados visam uma reflexão sobre as temáticas: e bibliotecas e memória. Trata-se de uma abordagem onde é possível reconhecer a dinâmica que os envolve. Também surge a reflexão acerca da situação de tantas cidades brasileiras que podem ter sua memória dispersa e sem condições de serem consultadas.

As bibliotecas e o estudo da memória fazem parte do contexto histórico da humanidade. A memória dos povos antigos diante da oralidade, a memória escrita e impressa, a memória em drives e tantas outras formas de armazenamento compõem esse quadro da relação memória e bibliotecas.

A memória da cidade de Paulistana assim como de outras cidades e nações por vezes encontra-se dispersa em arquivos pessoais e só se tem a real dimensão da importância de recuperá-la e de organizá-la quando nos deparamos com a sensação de perda, de esquecimento, ou quando precisamos pesquisa-la.

Assim a proposta em curso pressupõe um trabalho importante para a cidade, para a sociedade Paulistanense e outros sujeitos que necessitem aventurar-se em uma pesquisa historiográfica local.

Os entes biblioteca e memória apresentam característica que as individualizam, no entanto, em determinados momentos misturam-se para que a sociedade não perca o que produziu coletivamente.

Palavras-chave: Biblioteca - Preservação da memória. Memória - Paulistana (PI). História – Paulistana (PI).

5 REFERÊNCIAS

CERVO, Amado; BERVIAN, Pedro A.; SILVA, Roberto da. Pesquisa; conceitos e definições. In: _____. **Metodologia científica**. 6. ed. São Paulo: Person. 2007. P. 57 – 70.

GIL, Antonio Carlos. Como classificar as pesquisas? In: _____. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2010. P. 25 –43.

LE GOFF, Jacques. Memória. In: _____. **História e memória**. Campinas, SP: UNICAMP, 1990. Tradução Bernardo Leitão [et al]. Coleção Repertórios. p. 366 – 420.

OLIVEIRA, Danielle Alves de. **A informação patrimonial e a construção da memória: uma análise das estratégias de preservação da memória do IPHAN e do IPHAP**. 2013. 128 f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) – Programa de Pós-Graduação da Universidade Federal da Paraíba. 2013.

OLIVEIRA, Maria Marly de. Pressupostos básicos da pesquisa qualitativa. In: _____. **Como fazer pesquisa qualitativa**. 5.ed. Petrópolis: Vozes, 2007. P. 25 – 40